

Doutoramento

Óscar Luís Mofate

Gestão da sala de aula em turmas grandes: estudo de caso em turmas do ESG1, disciplina de História, numa escola do município da Matola, Moçambique
2018

Orientadora: Prof^a Doutora Ana Carita

Moçambique é um país onde, desde a independência, e apesar das dificuldades económicas, da instabilidade, dos desafios demográficos, foram conseguidos assinaláveis progressos no alargamento da escolaridade obrigatória e no acesso à educação. Porém, com tais progressos surgiram turmas com mais do que os regulamentares 45 alunos, número já de si elevado, atingindo algumas delas 60 ou mais alunos, em particular no 1º ciclo do Ensino Secundário Geral. Esta é uma situação que largos setores da sociedade tendem a encarar como “normal”, não problematizando os seus efeitos na qualidade das aprendizagens e na formação geral das novas gerações. Nós sentimo-nos profissional e civicamente motivados a contribuir para colocar na ordem do dia as condições de ensino e aprendizagem naquelas turmas e os seus efeitos na gestão destes processos. Por outro lado, os estudos conduzidos nas últimas três décadas sobre o tamanho de turma e sobre a gestão eficaz da sala de aula pouco têm cruzado estes dois campos, sobretudo em contextos de países em desenvolvimento e, em particular, no contexto moçambicano. Assim, considerando os aspetos assinalados, a pesquisa teve como objetivo geral compreender o modo como se processa a gestão da aula em TGs do 1º ciclo do ESG, na disciplina de História, numa escola do município da Matola, Moçambique, e as indicações que ela nos dá sobre a eficácia educativa, disciplinar e transdisciplinar, desses ambientes. Contemplámos para o efeito quatro domínios de análise: gestão do ensino aprendizagem, da sociabilidade, do espaço físico e do tempo da aula, nas condições proporcionadas por TGs. Como estratégia de pesquisa (1) recorreu-se ao estudo de caso, focado em quatro turmas grandes de uma escola pública do ESG do município referido; e (2) pro-

cedeu-se a uma abordagem holística da gestão das aulas nestas turmas, explorando além do nível das turmas caso, outros que lhe são próximos, como o nível da escola de pertença das turmas (escola foco) e o nível local. Como técnicas de investigação recorreu-se a (1) observação com filmagem de 16 aulas de dois professores de História, em quatro turmas sendo duas do 8º ano e duas do 10º; (2) questionário a 100 professores da escola foco; (3) entrevistas aos dois professores e a 10 alunos das turmas observadas, um diretor pedagógico da escola foco, três professores e três delegados da disciplina de História de três escolas circundantes à escola foco, e três gestores da Administração Distrital de Educação; (4) análise documental de material útil à contextualização do problema. A informação recolhida por observação e entrevistas foi submetida a análise de conteúdo; os dados colhidos por questionário foram submetidos a processamentos estatísticos considerados adequados. Os resultados, que foram objeto de confronto entre os três níveis de análise, e com a literatura, apontam para um quadro de gestão da sala de aula cuja eficácia se revela comprometida, à luz da literatura tomada por referência. Com efeito, embora com algumas discordâncias, mas não essenciais, quanto à gestão (1) do ensino aprendizagem, evidencia-se: recurso aos modelos de ensino tradicional e tradicional melhorado, este último limitado por se revelar bastante normatizado, onde a par dos esforços para o envolvimento do aluno na aprendizagem, se levantam normas que mais potenciam a sua passividade; dificuldades na diversificação e diferenciação do ensino e avaliação; más condições de participação e assistência do aluno na aula; (2) da sociabilidade, evidencia-se: (a) existência de um quadro normativo explícito, porém, prejudicado por não se envolver os alunos na sua definição, se privilegiar para o mesmo uma regulação mais corretiva que preventiva, e ser restrita a efetiva verificação do (in)cumprimento das normas, em virtude do difícil acompanhamento e controlo da turma; (b) restrições à participação dos alunos, sendo que, quando ocorre, é sobretudo reativa e coletiva, escaçando oportunidades de participação para a maioria dos alunos, o que reforça a tendência a “esconder-se”, a evitá-la; (c) interações assentes na iniciativa e atividade comunicativa do professor, apresentando-se o aluno maioritariamente como o interlocutor passivo, e no restrito número de alunos envolvidos nas interações; (d) potenciação de comportamentos disruptivos do aluno (barulho,

desacatos e conversas paralelas), geridos através de ações marcadamente corretivas; (3) do espaço físico da sala, se evidencia o desajustamento do espaço e mobiliário à dimensão da turma, com consequências na movimentação e normal acompanhamento pedagógico dos participantes; (4) do tempo da aula, se evidencia que os protagonistas não concretizam adequadamente as atividades que se propõem levar a cabo. Em suma, os resultados confirmam que as TGs estão associadas a um prejuízo exponencial das condições de gestão eficaz da aula. Por fim, as ações de minimização dos constrangimentos provocadas pelas TGs identificadas nos três níveis de análise revelam-se insuficientes, na medida em que privilegiam ações avulsas que eventualmente produzem resultados de curto prazo, resolvendo algumas situações de momento, daí a necessidade de definição de mais ações estruturais em reforço ao que está sendo feito. Em suma, para um problema que é multifatorial requerem-se ações articuladas a vários níveis, a fim de que a intervenção pedagógica possa ganhar eficácia e, à partida, requer-se reconhecimento e enfrentamento da questão das TGs como um problema sério do sistema.

Palavras-chave: Gestão da sala de aula; Gestão eficaz da sala de aula; Turmas grandes; Primeiro ciclo do Ensino Secundário Geral; Moçambique.

Classroom management in large classes: case study in classes of ESG1, subject of History, in a school in the municipality of Matola, Mozambique

Mozambique has been a country where, since independence, despite economic difficulties, instability, and demographic challenges, progress has been made in expanding compulsory schooling and access to education. However, with such progress, large classes have emerged, that is, classes with more than 45 students, number foreseen in the Secondary School Education Regulation (Ministry of Education/MINED, 2003), some of them, having 60 or more students, particularly in the 1st cycle of General Secondary Education. This is a situation that large sectors of society tend to regard as "normal", not problematizing their effects on the quality of learning and, on the general education of the new generations. We feel professional and civically motivated to contribute in order to put the teaching and learning conditions in those classes and their effects on these processes

management, on the agenda. On the other hand, the studies conducted over the last three decades on class size and on effective classroom management, have hardly crossed these two fields, especially in contexts of developing countries, and in particular in the Mozambican context. Considering the mentioned aspects, the research had as general objective to understand the way in which large classes of the 1st cycle of the General Secondary Education, in the History course, is managed, in a school in the Municipality of Matola, Mozambique and the indications it gives us about the educational effectiveness of that environment. We considered four domains of analysis: management of teaching and learning, sociability, physical space and class time, under the conditions provided by large classes. As a research strategy (1) we used the case study, focused on four large classes of a public secondary school in the mentioned municipality; and (2) a holistic approach to classroom management in these classes was explored, in addition to the "case groups" level, others that were close to them, such as the "focus school" level and the local level. As research techniques we used (1) observation with filming, of 16 classes of two History teachers, in four classes: two of grade eight and the other two of grade 10; (2) questionnaire to 100 focus school teachers; (3) interviews with the two teachers and 10 students from the classes observed, a pedagogical director of the focus school, three teachers and three delegates of the History discipline from three schools surrounding the focus school, and three managers from the District Education Administration; (4) documentary analysis of material useful to contextualize the problem. The information collected through observation and interviews was submitted to content analysis; the data collected through questionnaire were submitted to adequate statistical processing. The results, on which the confrontation between the three levels of analysis and the literature were sought, point to a classroom management framework, on which effectiveness is proving to be compromised, in the light of the literature taken by reference. Indeed, although there are some disagreements, but not essential to the management (1) of teaching and learning, there is evidence that teachers use traditional and improved traditional teaching methods, the latter being limited due to the fact that it is quite standardized; although there efforts in order to involve students in learning, there are raised standards that more potentiate their passivity; and there are difficulties in the diversification and dif-

ferentiation of teaching and evaluation; and bad conditions of student participation and assistance in class; (2) also, the management of sociability, is marked by (a) an explicit normative framework, however, hampered by the fact that students are not involved in its definition, it favors a more corrective rather than a preventive regulation, there is (in) compliance of the rules, due to the difficult monitoring and controlling of the class; (b) restrictions on student participation, and when it occurs, it is mainly reactive and collective, lacking opportunities for participation for the majority of students, which reinforces the tendency to "hide", to avoid it; (c) interactions based on the initiative and communicative activity of the teacher, presenting the student mainly as the passive interlocutor, and by the restricted number of students involved in the interactions; (d) enhancement of student disruptive behaviour (noise, disrespect and parallel conversations), managed through markedly corrective actions; (3) the management of the physical space of the room, is marked by the mismatch of the space and furniture to the size of the class, with consequences in the movement and normal pedagogical accompaniment of the participants; (4) on the management of the class time, it is evident that the protagonists do not adequately carry out the activities they intend to carry out. In summary, the results confirm that large classes are associated with an exponential impairment of the conditions of effective classroom management. Finally, the actions to minimize the constraints caused by large classes identified at the three levels of analysis are insufficient, since they favour single actions that eventually produce short-term results, solving some situations at the moment, hence there is a need to define more reinforcing on what is being done. Finally, it is important to underline that to solve a problem that is multifactorial requires articulated actions at various levels, so that pedagogical intervention can gain effectiveness and, besides that recognition and confrontation of the large classes issue is required as a serious problem of the system.

Key words: Classroom management; Effective classroom management; Large classes; First cycle of General Secondary Education; Mozambique.

Moisés Manuel Cau

Motivações, experiências e oportunidades de desenvolvimento profissional de professores: um estudo nas Escolas Secundárias do Município de Matola, Moçambique

2017

Orientadora: Prof.^a Doutora Maria Assunção Flores

Coorientadora: Prof.^a Doutora Rosa Serradas Duarte

Este trabalho teve como objetivo a análise das motivações, experiências e oportunidades de aprendizagem e de desenvolvimento profissional contínuo (DPC) dos professores do Ensino Secundário Geral no município de Matola, Moçambique. Foi realizado um estudo misto, combinando a abordagem quantitativa (numa 1^a fase) que consistiu na aplicação de um inquérito por questionário a 433 professores que lecionavam no Ensino Secundário Geral e a abordagem qualitativa, numa segunda fase, através de grupos focais junto de 20 professores do mesmo distrito municipal. Os resultados obtidos sugerem que os professores, maioritariamente, valorizam a formação de carácter formal, numa perspetiva de formação a curto prazo, no sentido de colmatar lacunas e resolver problemas relativos ao seu desempenho e à sua qualificação profissional. Lamentam a falta de articulação entre as necessidades dos professores e o processo de organização da formação nos contextos em que trabalham. Os professores consideram que têm poucas oportunidades de se desenvolverem profissionalmente de forma contínua e reconhecem que na sua escola não existe uma política global de DPC, situando-se ao nível de iniciativas de formação individualizadas e com pouco impacto no desenvolvimento da escola. Finalmente, apontam para a adoção de métodos de trabalho colaborativos, incentivando os professores a trabalharem em comunidade em detrimento da atual orientação individual.

Palavras-chave: Formação contínua de professores; Desenvolvimento profissional; Lideranças; Culturas escolares.

Motivations, experiences and professional development of teachers: a Study in Secondary Schools in Matola, Mozambique

This piece of research aimed at analyzing the motivations, experiences and opportunities for teacher professional development. A mixed-method research was carried out. In the first phase, a survey was conducted during which a questionnaire were administered to teachers. In total 433 teachers working in public secondary schools at Matola municipality participated. In the second phase, focus group were conducted with 20 teachers in the same municipality. Findings suggest that the most teachers value formal training in a short-term perspective in order to overcome their problems and difficulties in their practice and professional qualification. Findings also reveal that INSET and professional development need to focus on the development of skills and activities directly related to the classroom context and to the individual professional growth. The participants point to the lack of articulation between their needs and the ways in which their training is organised. They claim that in their school there is no global policy for teacher professional development as there only are individual initiatives with low impact on their school. Finally, they point to the need to foster collaborative work as well as the setting up of partnerships to foster new dynamic, to overcome routines and to stimulate teachers to work in community in detriment to the current individualistic culture.

Key words: INSET, professional development, leadership, school cultures.

Teresa de Jesus Portelina Almeida Patatas

A “realidade” e as esperanças dos estudantes da Escola Superior Politécnica do Namibe, Angola

2016

Orientadora: Prof.^a Doutora Ana Benavente

Coorientadora: Prof.^a Doutora Isaura Pedro

O ensino superior está em mutação numa Angola reconstrutiva. As expetativas e perceções dos universitários carecem de ser pesquisadas,

pois podem influenciar a motivação, adaptação e sucesso académico. Este estudo-piloto é uma pesquisa bibliográfica, documental e empírica. Procurou responder «Quais são e como se exprimem as expetativas e as perceções académicas dos estudantes da Escola Superior Politécnica do Namibe (na fase de entrada, reingresso e saída da licenciatura e segundo o ano, sexo, curso e regime)?». A população foi constituída por estudantes do 1.º e 4.º ano (N=519) de 2015. A amostra foi não probabilística, composta por 3 cursos (n=395). Os dados empíricos recolheram-se através de grupos focais, questionários e entrevistas semi-estruturadas. Alguns resultados não confirmam os alcançados noutros países. Todavia, todos corroboram a hipótese de investigação e cumpriram os seguintes objetivos: (1) Identificar as expetativas académicas dos alunos que ingressam pela primeira vez e que concluem a licenciatura. (2) Verificar as perceções dos alunos do 1º, 4º ano e finalistas sobre o valor atribuído à conclusão da licenciatura, sobre a Instituição, e fatores/causas por eles atribuídas ao (in)sucesso, abandono, e reingresso universitário. (3) Identificar as expetativas e perceções dos estudantes finalistas, que tenham abandonado os estudos e retomado.

Palavras-chave: Expetativas; Perceções; Estudantes Universitários; Ensino Superior; Angola.

The “reality” and hopes of students of the Polytechnic Higher school of Namibe, Angola

In a rebuilding Angola, public higher education is being transformed. The perceptions and expectations of undergraduate students need to be researched, as they may influence their academic motivation, adaptation and success. This pilot study is a bibliographical, documental and empirical research, which aims to give an answer to: “What are the student’s academic expectations and perceptions and how are they expressed at Polytechnic Higher school of Namibe (during their admission, re-entry and graduation, and according to year, gender, course and schedule)?” The population consists of students in the first and fourth years (N=59) in 2015. The sample was non-probabilistic, composed of 3 courses (n=395). The empirical data was collected through focal groups, surveys and semi-structured interviews. Some results do not confirm those reached

in other countries. However, all results corroborate the hypothesis of the research and fulfill the general objectives: (1) Identify the academic perceptions of students admitted for the first time and finishing their undergraduate degree. (2) Verify the academic expectations of first and fourth-year students, and finalists in correlation with the value attributed by the end of the degree, with the Institution and with the factors of (un)succeeding, dropping out, and reentering in the University. (3) Identify the expectations and perceptions of finalists that had dropped out and reentered the course.

Key words: *Expectations, Perceptions, University Students, Higher Education, Angola.*

Joana Quinta

2016

História da formação de professores de língua portuguesa em Benguela – Angola

Orientador: Prof^a Doutor José Viegas Brás

A formação de professores comporta diferentes vertentes de estudos como a formação inicial, permanente, formação de formadores, sendo uma problemática que tem suscitado diversas investigações nas sociedades globalizadas, porém ainda diminutas no Estado angolano. Este estudo pretende perceber quais as dificuldades sentidas pelos professores de Benguela (Angola) face à deficiência da percepção dos textos e da ortografia dos alunos. Estes, ainda, apresentam dificuldades em compor frases sintaticamente correctas, em parte advindo da influência que os idiomas regionais exercem sobre a LP. O objectivo principal do estudo é conhecer o processo de formação de professores na EFPB em Benguela – Angola, para se clarificar a consolidação do ensino analisando as dinâmicas dos modelos de formação de professores de LP apoiados nas políticas linguísticas.

A metodologia usada nesta pesquisa centra-se na análise documental, para mostrar o que já foi dito e feito sobre a formação de professores de LP. Aplicação de entrevistas aos Professores da EFPB, a fim de se saber os pontos fortes e fracos ocorridos no processo de formação destes professores. Os modelos bietápicos e integrados implementados na formação de professores têm mostrado a melhoria de qualidade de ensino, relacionada com o desenvolvimento das reformas executados nas escolas. O impacto

desse processo está nos números de inscritos no ensino que passou a ser significativo a partir de 1976, depois da independência. Contudo, com estes mesmos modelos e as entrevistas feitas aos Professores de LP ficou provado que os programas de LP estão incompletos, ao nível da inclusão das Línguas Nacionais (LN) e da literatura. Não resultaram em melhorias consideráveis no sistema. Neste sentido, provou-se que os alunos sofrem interferências das LNs no uso da LP e salientou-se as condições do ensino de LP na realidade sociolinguística benguelense. Assim, sugere-se o ensino da LP como língua segunda, pois esta investigação permite realçar a importância desta metodologia de ensino apoiada no método comparativo.

Palavras-chave: Formação de professores; Modelos de formação; Língua Portuguesa; Contexto sociolinguístico.

History of Portuguese teacher training in Benguela - Angola

Teacher Training involves various aspects of studies and initial training, permanent training of trainers, being an issue that has sparked several investigations in globalized societies, but still tiny in the Angolan State. This study aims to understand which difficulties are experienced by teachers in Benguela (Angola) due to the deficiency of perception of the texts and spelling of the students. They also have difficulties in writing syntactically correct sentences, in part arising from the influence that regional languages have on the LP. The main objective of the study is to know the process of teacher training in EFPB in Benguela - Angola, to clarify the consolidation of the teaching by analyzing the dynamics of the LP teacher training models based on language policies. The methodology used in this research focuses on the analysis of documents to show what has been said and done on the training of LP teachers. Interview Application to Teachers EFPB, in order to know the strengths and weaknesses that have occurred in the process of formation of these teachers. The bietápicos and integrated models implemented in teacher education have shown the improvement of teaching quality, related to the development of the reforms implemented in schools. The impact of this process is in the numbers enrolled in school that became significant from 1976 after independence. However, with the same models and inter-

views to LP Teachers it proved that LP programs are incomplete, in terms of inclusion of National Languages (LN) and literature. They did not result in significant improvements in the system. In this sense, it has been proven that students suffer interference from LNs in the use of LP and stressed the LP's teaching conditions in Benguela sociolinguistic reality. Thus, we suggest the teaching of LP as a second language, as this research allows highlighting the importance of this teaching methodology supported by the comparative method.

Keywords: *Teacher education; Training models; Portuguese Language; Sociolinguistic context.*

(Com a colaboração de Anabela Martins)